



Qualidade de sementes de mata-pasto em função do período, ambiente e tipo de embalagem

Raquel Fialho Rubim¹, Rosana Teixeira Lelis², Ismael Lourenço de Jesus Freitas³, Deyse Jacqueline da Paixão Malcher⁴, Leonardo Lenin Marques de Brito⁵, Wanderson da costa Silva⁶, Silvério de Paiva Freitas⁷

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF¹, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF², INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO CAMPUS DE ALEGRE³, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁴, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁵, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁶, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁷

A espécie *Eupatorium maximilianii*, Asteraceae, é conhecida popularmente como mata pasto entre as plantas daninhas, sendo ainda usada na medicina popular. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da embalagem e do ambiente de armazenamento na qualidade fisiológica de sementes de mata pasto. O delineamento experimental usado foi inteiramente ao acaso com seis repetições, em esquema fatorial 2 x 3 x 4 + 1 em parcelas subdivididas, onde a parcela foi o ambiente de armazenamento (laboratório e geladeira); subparcela as embalagens (saco de algodão, papel multifoliado e vidro) e subsubparcela os períodos de armazenamento (3, 6, 9 e 12 meses) e mais uma testemunha. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada antes do armazenamento e a cada três meses pelo teste de germinação e índice de velocidade de germinação. Em condição de laboratório, a germinação das sementes foi inferior à testemunha nos quatro períodos de armazenamento, independente da embalagem. Em sementes armazenadas em geladeira, a germinação foi estatisticamente igual a da testemunha aos três e seis meses de armazenamento, nas três embalagens testadas e aos nove meses de armazenamento, quando usou embalagem de vidro. Em condição de laboratório, sementes de mata-pasto acondicionadas em papel multifoliado e vidro apresentaram IVG de 13,4 e 19,9 respectivamente, estatisticamente igual à testemunha, aos três meses de armazenamento. Em geladeira, o IVG das sementes foi estatisticamente igual ao da testemunha nos quatro períodos de armazenamento e nas três embalagens avaliadas. Assim como foi observado para a germinação, em cada período de armazenamento, o IVG das sementes foi maior quando acondicionadas em embalagem de vidro, independente do ambiente. Os resultados demonstram que o ambiente de geladeira foi o mais apropriado para a preservação da viabilidade de sementes de mata-pasto por um período de seis meses de armazenamento, independente da embalagem.

Palavras-chave: sementes, *Eupatorium maximilianii*, germinação

Apoio: Instituição de Apoio: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)